

(46º Curso: 08.15, p. 56, faixa 35)

T – Vós sois o Caminho, a Verdade e a Vida, / o pão da alegria descido do céu.

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

35. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de participarmos do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

36. COMUNHÃO

P – “Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Messias, o Filho de Deus”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 18 deste folheto.)

37. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

38. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Pai, que, nesta celebração, nos arrancaste das forças da morte e nos colocaste no caminho da vida, dá-nos a graça de prosseguirmos com firmeza nossa caminhada pascal, para que sejamos contados entre os membros de Cristo. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

39. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 14 deste folheto.)

40. AVISOS

41. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDER A LITURGIA

POR QUE CELEBRAMOS A CAMPANHA DA FRATERNIDADE NA QUARESMA?

A Campanha da Fraternidade é iniciativa da Igreja no Brasil realizada anualmente, especialmente durante o tempo da Quaresma, com o objetivo de promover reflexão, conversão e compromisso cristão diante das realidades da sociedade. A cada ano, a Igreja propõe um tema que ajuda os fiéis a olharem com mais atenção para situações que desafiam a vida, a dignidade humana e o bem comum, à luz do Evangelho. Assim,

a Campanha da Fraternidade não atrapalha, mas ajuda a nossa fé. Dá concretude a essa fé, transformando-a em gestos reais de solidariedade e compromisso com o próximo. Ela nos recorda que crer em Cristo implica também agir como Ele agiu, promovendo a comunhão, a justiça e o amor. Além disso, a campanha fortalece a comunhão com toda a Igreja no Brasil, unindo comunidades, paróquias e dioceses.

HINO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026 (Estrofes 1 e 3)

1. No caminho da vida sofrida, / há irmãos sem abrigo, sem chão. / Na calçada, no bairro, na espera, / brota o grito, o clamor do irmão. / Mas o Verbo se fez moradia / no presépio da simplicidade: / vem morar com o pobre sofrido, / transformando a dor em bondade! / “Ele veio morar entre nós”, / Deus conosco em cada irmão! / Por um lar de amor e justiça, / nosso canto as nações ouvirão.

3. Se o profeta levanta sua voz, / é o Cristo que clama também: / “Dai morada ao pequeno e ao fraco, / sede os braços que acolhem o bem!”. / Nossa fé não se finda no altar: / partilhar brota em nós comunhão. / Espalhando as sementes do amor, / nossa fé faz de nós mais irmãos!

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Dn 13,1-9.15-17.19-30.33-62 ou abrev. 13,41c-62; Sl 22(23); Jo 8,1-11. 3ª-f.: Nm 21,4-9; Sl 101(102); Jo 8, 21-30. 4ª-f.: *Anunciação do Senhor, solenidade* – Is 7,10-14;8,10; Sl 39(40); Hb 10,4-10; Lc 1,26-38. 5ª-f.: Gn 17, 3-9; Sl 104(105); Jo 8,51-59. 6ª-f.: Jr 20,10-13; Sl 17(18); Jo 10,31-42. **Sábado:** Ez 37,21-28; Cânt.: Jr 31,10.11-12ab.13; Jo 11,45-56. **Domingo:** *Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor* – na Bênção dos ramos: Mt 21,1-11; na Missa: Is 50,4-7; Sl 21(22); Fl 2,6-11; Mt 26,14-27,66 ou abrev. 26,11-54 (Paixão do Senhor).



Produção:
Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

**Mais do que profissionais.
Formamos seres humanos.**

➔ **INSCREVA-SE AGORA**



Acesse:
pucgoias.edu.br/estude-na-puc
FAÇA SUA PROVA - PRESENCIAL OU ONLINE

#VestibularPUC

(62) 3946-1058



Comunhão e Participação

5º Domingo da Quaresma – Ano A

22 de março de 2026 – Ano XLIII – Nº 2449



“TIRAI A PEDRA!”

RITOS INICIAIS

(Alguém convida a assembleia para iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(49º Curso: 11.22, p. 14, faixa 2)

Por vosso nome libertai-nos, Senhor Deus, onipotente! / Dai-nos tempo necessário para a nossa conversão! / Dai-nos tempo necessário para a nossa conversão!

1. Fazei-me cedo sentir vosso amor, / porque em vós coloquei a esperança!

2. Indicai-me o caminho a seguir, / pois a vós eu elevo a minha alma!

3. Libertai-me dos meus inimigos, / porque sois meu refúgio, Senhor!

4. Vossa vontade ensinai-me a cumprir, / porque sois o meu Deus e Senhor!

5. Vosso Espírito bom me dirija / e me guie por terra bem plana!

6. Por vosso nome e por vosso amor / conservai, renovai minha vida!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

A ou P – Neste quinto domingo da Quaresma, contemplamos Jesus que, diante do túmulo de Lázaro, revela ser a Ressurreição e a Vida, capaz de transformar nossa morte em esperança. Somos convidados a confiar plenamente no Senhor, que nos chama a sair de nossas prisões interiores e a viver renovados pelo seu amor.

4. ATO PENITENCIAL

P – Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 30, faixa 15)

1. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

2. Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, tende piedade de nós.

3. Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade! / Cristo, tende piedade de nós! / Senhor, piedade, / piedade de nós! (bis)

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

5. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – A Palavra de Deus nos chama à vida. Escutemos, atentamente.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura da Profecia de Ezequiel (37,12-14) – ¹²Assim fala o Senhor Deus: “Ó meu povo, vou abrir as vossas sepulturas e conduzir-vos para a terra de Israel; ¹³e quando eu abrir as vossas sepulturas e vos fizer sair delas, sabereis que eu sou o Senhor. ¹⁴Porei em vós o meu espírito, para que vivais e vos colocarei em vossa terra. Então sabereis que eu, o Senhor, digo e faço – oráculo do Senhor”.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

7. SALMO 129 (130)

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. II, p. 18)

No Senhor, toda graça e redenção! / No Senhor, toda graça e redenção!

¹Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, / ²escutai a minha voz! / Vossos ouvidos estejam bem atentos / ao clamor da minha prece!

³Se levardes em conta nossas faltas, / quem haverá de subsistir? / ⁴Mas em vós se encontra o perdão, / eu vos temo e em vós espero.

⁵No Senhor ponho a minha esperança, / espero em sua palavra / ⁶A minh’alma espera no Senhor / mais que o vigia pela aurora.

⁷Espere Israel pelo Senhor, / mais que o vigia pela aurora! / Pois no Senhor se encontra toda graça / e copiosa redenção.

⁸Ele vem libertar a Israel / de toda a sua culpa. / Ele vem libertar a Israel de toda a sua culpa.

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos (8,8-11) – Irmãos: ⁸Os que vivem segundo a carne não podem agradar a Deus. ⁹Vós não viveis segundo a carne, mas segundo o Espírito, se realmente o Espírito de Deus mora em vós. Se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo. ¹⁰Se, porém, Cristo está em vós, embora vosso corpo esteja ferido de morte por causa do pecado, vosso espírito está cheio de vida, graças à justiça.

¹¹E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos mora em vós, então aquele que ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos vivificará também vossos corpos mortais por meio do seu Espírito que mora em vós.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

9. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. II, p. 19)

Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus. / Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus.

Eu sou a ressurreição, eu sou a vida. / Quem crê em mim não morrerá eternamente.

10. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação de Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T – Glória a vós, Senhor.

(11,3-7.17.20-27.33b-45) – Naquele tempo, ³as irmãs de Lázaro mandaram então dizer a Jesus: “Senhor, aquele que amas está doente”. ⁴Ouvindo isto, Jesus disse: “Esta doença não leva à morte; ela serve para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela”. ⁵Jesus era muito amigo de Marta, de sua irmã Maria e de Lázaro. ⁶Quando ouviu que este estava doente, Jesus ficou ainda dois dias no lugar onde se encontrava. ⁷Então, disse aos discípulos: “Vamos de novo à Judeia”.

¹⁷Quando Jesus chegou, encontrou Lázaro sepultado havia quatro dias. ²⁰Quando Marta soube que Jesus tinha chegado, foi ao encontro dele. Maria ficou sentada em casa. ²¹Então Marta disse a Jesus: “Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. ²²Mas mesmo assim, eu sei que o que pedires a Deus, ele to concederá”. ²³Respondeu-lhe Jesus: “Teu irmão ressuscitará”. ²⁴Disse Marta: “Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia”. ²⁵Então Jesus disse: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que morra, viverá. ²⁶E todo aquele que vive e crê em mim, não morrerá jamais. Crês isto?” ²⁷Respondeu ela: “Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Messias, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo”.

³³Jesus ficou profundamente comovido ³⁴e perguntou: “Onde o colocastes?” Responderam: “Vem ver, Senhor.”. ³⁵E Jesus chorou. ³⁶Então os judeus disseram: “Vede como ele o amava!” ³⁷Alguns deles, porém, diziam: “Este, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito com que Lázaro não morresse?” ³⁸De novo, Jesus ficou interiormente comovido. Chegou ao túmulo. Era uma caverna, fechada com uma pedra. ³⁹Disse Jesus: “Tirai a pedra!” Marta, a irmã do morto, interveio: “Senhor, já cheira mal. Está morto há quatro dias”. ⁴⁰Jesus lhe respondeu: “Não te disse que, se creres, verás a glória de Deus?”

⁴¹Tiraram então a pedra. Jesus levantou os olhos para o alto e disse: “Pai, eu te dou graças porque me ouviste. ⁴²Eu sei que sempre me escutas. Mas digo isto por causa do povo que me rodeia, para que creia que tu me enviaste”. ⁴³Tendo dito isso, exclamou com voz forte: “Lázaro, vem para fora!” ⁴⁴O morto saiu, atado de mãos e pés com os lençóis mortuários e o rosto coberto com um pano. Então Jesus lhes disse: “Desatai-o e deixai-o caminhar!” ⁴⁵Então, muitos dos judeus que tinham ido à casa de Maria e viram o que Jesus fizera, creram nele.

– Palavra da Salvação.

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

11. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

12. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

13. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãos e irmãs, confiantes naquele que dá vida ao que parecia perdido, elevemos a Deus nossas súplicas. Rezemos:

T – Senhor, escutai a nossa prece.

1. Vivificai, Senhor, a vossa Igreja, para que anuncie com coragem a vitória da vida sobre toda forma de morte, e fortaleça a fé dos que caminham rumo à Páscoa.

2. Abençoi, Senhor, os que governam e cuidam da sociedade, para que defendam a vida, promovam políticas de cuidado e busquem o bem comum com responsabilidade.

3. Olhai, Senhor, pelos que vivem lutos, doenças, angústias e perdas, para que encontrem em vós consolo, esperança e força para recomçar.

4. Despertai, Senhor, nossas comunidades, para que rompam as amarras da indiferença, da divisão e do desânimo, testemunhando a vida nova que vem de Cristo.

(Preces espontâneas)

P – Acolhei, ó Pai, estas preces que vos apresentamos com confiança. Que a força vivificadora de vosso Filho nos acompanhe no caminho quaresmal e nos conduza à alegria da Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

P – Rezemos juntos a Oração da Campanha da Fraternidade 2026:

Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitar-mos convosco a casa do Céu. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(41º Curso: 08.11, p. 30, faixa 20)

1. Que poderei retribuir ao Senhor, / por tudo aquilo que ele me fez?

Oferecerei / o seu sacrifício e invocarei / o seu santo nome.

2. Que poderei oferecer ao meu Deus / pelos imensos benefícios que me fez?

3. Eu cumprirei minha promessa ao Senhor, / na reunião do povo santo de Deus.

4. Vós me quebrastes os grilhões da escravidão, / e é por isso que hoje canto vosso amor.

15. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Ouvi-nos, Deus todo-poderoso, e concedei que vossos fiéis, impregnados dos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados pela ação deste sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Prefácio do 5º Domingo da Quaresma)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor.

Sendo ele verdadeiro homem, chorou o amigo Lázaro e, Deus eterno, do túmulo o tirou. Compadecido da humanidade, leva-nos à vida nova pelos mistérios pascais.

Enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

CC – Santificai, pois, estes dons, deramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC – Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C – Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C – Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

P – Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

T – Pai Nosso...

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

18. CANTO DA COMUNHÃO

(40º Curso: 04.11, p. 26, faixa 15)

Agora o tempo se cumpriu, o reino já chegou, / irmãos, convertam-se / e creiam firmes no Evangelho!

1. Feliz aquele homem que não anda / conforme os conselhos dos perversos;

2. que não entra no caminho dos malvados / nem junto aos zombadores vai sentar-se;

3. mas encontra seu prazer na lei de Deus / e a medita, dia e noite, sem cessar.

4. Eis que ele é semelhante a uma árvore / que à beira da torrente está plantada;

5. ela sempre dá seus frutos a seu tempo / e jamais as suas folhas vão murchar.

6. Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, / mas a estrada dos malvados leva à morte.

19. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (36º Curso: 09.08, p. 53, f. 50)

Ele me amou! / Ele me amou e se entregou por mim! / Ele me amou e se entregou por mim!

(Tempo de silêncio)

20. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo, cujo Corpo e Sangue comungamos. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

21. HINO MARIANO

(46º Curso: 08.15, p. 40, faixa 28)

Pela Virgem dolorosa, / Vossa Mãe tão piedosa, / perdoai-me, bom Jesus. / Perdoai-me, bom Jesus.

22. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

23. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Abençoi, Senhor, o vosso povo que espera o dom da vossa bondade e realizai os desejos que foram inspirados pela vossa generosidade. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T – Amém.

24. DESPEDIDA

P – E nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

25. ACOLHIDA

(Após o convite para o início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver o n. 1 deste folheto.)

26. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

27. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

28. ORAÇÃO INICIAL

P – Senhor, nosso Deus, dá-nos a graça de caminhar com alegria no mesmo amor que levou teu Filho a entregar sua vida pela salvação da humanidade. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

RITO DA PALAVRA

29. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 6, 7, 8, 9 e 10 deste folheto.)

30. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

31. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 13 deste folheto.)

33. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

34. MOMENTO DE LOUVOR

P – Vamos dar graças a Deus e repartir entre nós este Pão consagrado, memória viva do corpo do Senhor, que nos liberta da morte e nos chama a preparar, com intensidade, a sua Páscoa.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e coloca-o sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)